

são os cenários paisagísticos notáveis (em especial o rio Paranapanema), os sítios e o acervo arqueológico e a rica arquitetura eclética produzida no apogeu da cafeicultura, durante a República Velha. Todavia, a otimização do uso social e econômico desse patrimônio, no âmbito das atividades turísticas, requer diagnósticos, modelos de gestão e avaliação permanente, de modo a não comprometê-la de forma negativa. O envolvimento de profissionais da academia será de grande valia. Nomes como Júlio Katinsky, Murilo Marx (patrimônio ambiental urbano), Haiganuch Sarian, Tânia Andrade Lima (patrimônio arqueológico) e Sandra Medina (gestão pela qualidade total), colaboradores do projeto Paranapanema, compartilharão conhecimentos com o grupo local, repetindo, de forma ampliada, uma experiência que foi altamente positiva há três anos.

264 Desenvolvimento de tecnologia para previsão de ozônio na baixa atmosfera.

Roberto Guardani
Escola Politécnica
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1998/14157-7
Vigência: 1/11/1999 a 31/5/2005

O presente projeto visa o desenvolvimento de tecnologia para previsão de teores de ozônio como poluente atmosférico na região metropolitana de São Paulo (RMSP), para ser utilizada tanto em serviços de previsão de níveis de poluição do ar, quanto na identificação de principais agentes causadores, possibilitando ações preventivas por parte do governo do Estado de São Paulo. A tecnologia a ser desenvolvida e implementada constitui-se em programa computacional simulador, que utiliza modelos matemáticos baseados em redes neurais. Tais modelos são adequados à simulação de sistemas complexos de reações químicas e de dispersão de gases, aqui considerados. Para o desenvolvimento e ajuste dos modelos matemáticos serão utilizados dados de medições de concentrações de componentes gasosos na atmosfera, bem como informações meteorológicas, provenientes da rede de estações medidoras da Cetesb na RMSP. O produto final, na forma de um conjunto de algoritmos computacionais, será posteriormente implementado para utilização no controle da poluição do ar na região considerada, podendo ser estendido para outras regiões do estado, a partir da experiência a ser adquirida com a execução deste projeto.

265 Políticas públicas e fortalecimento da cidadania – quatro experiências de busca de sustentabilidade socioambiental no nível da administração local

Pedro Roberto Jacobi
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1998/14156-0
Vigência: 1/7/2000 a 31/1/2001

Este projeto tem como objetivo a produção e sistematização de conhecimentos relevantes para a definição e implementação de políticas públicas de significativa importância social e ambiental, a serem realizadas em parceria com quatro prefeituras do Estado de São Paulo que vêm desenvolvendo políticas inovadoras. A equipe coordenada por Pedro Roberto Jacobi (Procam/USP) e Leila Ferreira (Nepam/Unicamp) centra suas atividades nas relações entre as ações governamentais que estimulam mudanças no comportamento face ao agravamento da problemática ambiental e as práticas participativas da população. As atividades de pesquisa propostas visam desenvolver um trabalho de acompanhamento de governos locais que articulam ações orientadas para a geração de emprego e renda e de mudanças de comportamento da população na perspectiva da sustentabilidade socioambiental. Definimos quatro idéias-força para caracterizar a escolha de algumas gestões, cuja atuação se volta para parcerias que visam fortalecer as comunidades envolvidas: 1) senso de pertencimento e de constituição de engajamento em iniciativas que articulem o meio ambiente à geração de emprego e renda; 2) aumento de compromisso com a sustentabilidade socioambiental; 3) sustentabilidade econômica e social no longo prazo; 4) “empoderamento” do grupo beneficiário. Ao vincular a questão do meio ambiente às dimensões da educação para a cidadania e da sustentabilidade, define-se o processo educativo como o referencial para aumento da capacidade de compreensão dos determinantes de situações concretas e a ampliação do debate sobre os problemas gerados pela crise ambiental.

266 A distribuição *in natura* no município de Rio Claro, SP: uma análise das mudanças no ambiente institucional

Walter Belik
Instituto de Economia
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 1998/14153-1
Vigência: 1/11/1999 a 31/7/2000

Segundo as diretrizes estabelecidas no documento-base do Conselho Comunidade Solidária (2ª versão, de outubro de 1996), um dos objetivos de uma política de segurança alimentar é promover a convergência de ações das entidades do governo e do assim chamado “mercado”, nas questões de abastecimento. Nesse sentido, este projeto tem como proposta analisar os processos de distribuição e

comercialização de alimentos *in natura* em cidades de médio e pequeno porte, no caso, Rio Claro, visando entender sua dinâmica. Para tanto, serão analisados os processos de decisão de compradores dos diferentes equipamentos de distribuição e a relação com os principais fornecedores. A análise será baseada no processo de compra e venda em supermercados, hipermercados, mercearias, feiras, mercados, sacolões, procurando conhecer esses mecanismos de negociação e as relações contratuais entre médios e grandes equipamentos e os produtores de hortifrutícolas. Também serão estudadas e avaliadas alternativas viáveis de políticas públicas a serem implementadas pela Secretaria de Abastecimento (instituição parceira), possibilitando a inserção de pequenos produtores nesta nova conformação do setor de distribuição de alimentos *in natura*.

267 Bairros periféricos: integração ou marginalidade? Tentativa de diagnóstico do universo de vida das camadas populares

Maria Esther Fernandes
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp)
Processo 1998/14149-4
Vigência: 1/11/1999 a 31/12/2002

Esta pesquisa pretende investigar a variada gama de dimensões contidas no universo de vida dos habitantes de três bairros de periferia de Ribeirão Preto, buscando estabelecer os liames entre a vivência e a percepção das carências pelos agentes envolvidos, em sua ação/reação propriamente dita. Para tanto, visando abordar a pluralidade do social e suas ambigüidades, algumas questões são levantadas. Qual origem social e geográfica dessas populações? São migrantes rurais recém-chegados ou instalados no bairro há muitos anos? Caso recém-chegados, que raízes permaneceram de seu passado rural? Que “sobrevivências culturais” carregam consigo? Quais foram (ou quais são) os mecanismos de ajustamento à vida no bairro? Integram-se ao mundo do trabalho por meio do setor formal da economia ou como mão-de-obra marginal, no setor informal? Quais são as relações bairro/escola, bairro/igreja, bairro/cidade? Que vínculos existem entre eles? Participam de movimentos comunitários? Que forças os segregam ou os integram à vida da cidade? Quais as mudanças básicas ocorridas ao longo do tempo? Estas e outras questões nos possibilitarão traçar, por meio da pesquisa empírica, a fisionomia dos bairros considerados, assim como dos que neles vivem.

268 Incorporação dos princípios e indicadores da sustentabilidade na formulação de políticas urbanas em pequenos e médios municípios

Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 1998/14148-8
Vigência: 1/11/1999 a 31/12/2004

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana da UFSCar vem desenvolvendo atividades em conjunto com administrações de pequenos e médios municípios do Estado de São Paulo, envolvendo a produção de conhecimentos, e a capacitação de técnicos das prefeituras e de estudantes, nas áreas de saneamento e meio ambiente, desenvolvimento urbano e regional, habitação e transportes e sistema viário. Entre outros, destacam-se os seguintes projetos: a) urbanismo e saneamento urbano sustentáveis: desenvolvimento de método para avaliação de projetos, financiado pela Caixa Econômica Federal; b) monitoramento da construção de 507 moradias de interesse social em conjunto com a prefeitura de Jaboticabal/SP; c) implantação e avaliação do orçamento participativo em Leme/SP; d) diagnóstico socioeconômico, habitacional e de infraestruturas urbanas em Assis/SP; e e) caracterização da base industrial de São Carlos/SP, financiado pela FAPESP. A partir destas experiências, e de estudos de indicadores de sustentabilidade formulados por diferentes instituições, inspirados tanto na Agenda 21 quanto nas preocupações redistributivas relacionadas ao IDH, da ONU, verifica-se que diferentes regiões e principalmente pequenos e médios municípios necessitam quantificar e qualificar tais indicadores, em vista de suas características e particularidades. Por outro lado, o processo de urbanização do Estado de São Paulo, da ordem de 90%, aponta para a emergência de um tratamento especial para esses municípios. Ocorre que são eles carentes de capacitação técnica e financeira que os habilite a implementar estratégias para fazer frente a tal processo. Ademais, a atual crise fiscal e financeira do Estado brasileiro tem gerado uma política de descentralização da gestão dos serviços públicos, do nível federal aos municípios. Estes são elementos novos que exigem esforço para produzir conhecimento e torná-lo acessível aos dirigentes e técnicos municipais, e para capacitá-los no enfrentamento da nova situação.

269 Gestão tributária e acompanhamento da execução orçamentária municipal

Cesar Francisco Ciacco
Fórum Permanente das Relações Universidade-Empresa
Processo 1998/14147-1
Vigência: 1/11/1999 a 28/2/2003

Nos próximos anos, as prefeituras municipais viverão seu maior desafio. Em geral, estão estranguladas pelo aumento de despesas, por isso mesmo receptivas a novos processos de gestão, mas sem acesso a informações